

PERCEPÇÃO DOS COMERCIANTES



Carnaval de **Parnamirim** 2023

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. ASPECTOS METODOLÓGICOS	4
3. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS	5
Percepção geral	5
Investimento.....	5
Faturamento	6
Estratégia de vendas.....	6
Perfil dos Negócios	7
4. GRÁFICOS E TABELAS.....	8
Percepção geral	8
Investimento.....	9
Faturamento	11
Estratégia de vendas.....	14
Perfil das empresas	15

1. APRESENTAÇÃO

O Carnaval, além dos aspectos socioculturais, movimenta a economia de uma cidade e faz circular renda. Pode-se considerar que o Carnaval é um dos principais eventos do turismo de Parnamirim e um dos maiores do Estado do Rio Grande do Norte. As festividades interferem diretamente na vida da comunidade local, influenciando não só na economia e geração de renda, mas nos hábitos, costumes e no sentimento de alegria das pessoas.

Buscando compreender as peculiaridades e características deste evento para o estado, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Instituto Fecomércio (IFC), realizou uma pesquisa técnica para avaliar o impacto do Carnaval de Parnamirim sob o ponto de vista dos empreendedores locais.

O trabalho serve de monitoramento do mercado potiguar. As pesquisas da Fecomércio RN têm recebido avaliações positivas dos comerciantes e produtores, tendo em vista a necessidade destes de compreender o comportamento do mercado e dos consumidores, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas.

Espera-se, com a divulgação das pesquisas, atender o desejo da classe empresarial, assim como das associações comerciais, administradores, gestores públicos, lojistas e produtores, dada a amplitude e abrangência dos dados, bem como oportunidade de disseminação do conhecimento.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este relatório corresponde ao produto final obtido de pesquisa técnica realizada em Parnamirim/RN, no dia 12 e entre 16 e 21 de fevereiro de 2023, onde foram entrevistados 180 empreendedores formais e informais dos segmentos de comércio e serviços do município. A pesquisa possui margem de erro aproximada de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

A pesquisa foi do tipo quantitativa, utilizando-se questionários estruturados para a coleta das informações, aplicados por uma equipe de pesquisadores devidamente identificados, treinados e especialistas na função. Os pesquisadores foram acompanhados em campo por supervisor, com função de controlar e fiscalizar a aplicação dos questionários, cumprindo-se os critérios metodológicos.

O trabalho foi realizado com a utilização de tablets e software próprio, que grava as entrevistas e georreferencia os locais de aplicação, garantindo maior controle e validação dos dados coletados. As informações foram compiladas, analisadas e validadas no cumprimento da amostra pesquisada, medida sempre adotada e que visa garantir a qualidade e fidelidade dos dados coletados.

Os principais resultados compõem o tópico a seguir, destacando-se um panorama geral da pesquisa.

3. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Percepção geral

Sobre a influência da festa nos negócios de Parnamirim (RN), a percepção geral foi boa: 64,4% dos entrevistados avaliaram como positivo o período do Carnaval para os setores de comércio e serviços pesquisados. Ou seja, mais de seis em cada dez afirmaram que a festa afeta de modo favorável o negócio local. Somente uma parcela de 12,8% avaliou como negativo. Outros 22,8% consideraram que a data é indiferente para seus negócios.

No tocante aos investimentos realizados no negócio para impulsionar as vendas no período, os principais foram com ampliação de estoque/compra de produtos (55,6%); aumento da variedade de itens (33,9%); contratação de funcionários (22,2%); reforma/estrutura/estacionamento (10%); treinamento de equipe (8,9%); entre outros (0,6%). 28,9% não fizeram investimento.

Investimento

Acerca de valores, a pesquisa observou que 62,8% dos negócios investiram até R\$ 2.000,00; 26,1% investiram entre R\$ 2.001,00 e R\$ 10.000,00; e 11,1% dos estabelecimentos confirmaram que investiram acima de 10.000,00 visando o período de festas. O investimento médio calculado foi de R\$ 6.981,58 por negócio. Por porte, notou-se que os informais e MEIs investiram cerca de R\$ 1.919,68 e R\$ 5.725,00, respectivamente. Ao passo que os MEs e EPPs investiram em média, R\$ 15.636,36 e R\$ 35.500,00 respectivamente.

Para atender o aumento do fluxo de clientes devido ao período das festas, três em cada dez dos negócios afirmaram que contrataram funcionários extras no período (30%). Outros 70% revelaram que o número de colaboradores atuais suportou a demanda.

Na opinião dos comerciantes locais, o movimento superou as expectativas. A parcela de opiniões positivas somou 83,3%, distribuídas em movimento bom (49,4%) e muito bom (33,9%). Isso significa que o fluxo de clientes proporcionado pelo período das festas agradou aos empreendedores locais, o que contribuiu de forma satisfatória para o aumento das vendas nesse período.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Faturamento

O valor faturado por cada negócio durante o período é um importante indicador de desempenho porque ajuda a mensurar o resultado final. A pesquisa avaliou que 39,4% dos negócios faturaram até R\$ 500 por dia no período; outros 26,7% faturaram entre R\$ 501 e R\$ 1.500; 22,2% de R\$ 1.501 a R\$ 5.000,00; e 11,7% acima de 5.000 por dia durante o carnaval de Parnamirim. No geral, o valor médio faturado estimado, por dia e por estabelecimento, com base nas respostas dos empreendedores, foi de R\$ 2.521,67. Pelo porte, observou-se que os informais e os MEIs faturaram, em média, por dia, R\$ 1.269,00 e R\$ 1.369,02, respectivamente. Enquanto os valores médios aumentam para R\$ 6.954,55 e R\$ 8.916,67, respectivamente, entre os MEs e EPPs.

Em relação ao número de dias que funcionaram durante o evento, 59,4% dos comerciantes relataram que abriram seus negócios por 5 ou mais dias de evento; 34,4% entre 2 e 4 dias; e 6,1% por até 1 dia. Sendo a média calculada em 4 dias.

Segundo os empreendedores entrevistados, 36,7% dos negócios declararam que tiveram visitas de até 30 clientes por dia durante o período da festa; para 31,1% das empresas o número de clientes por dia variou de 31 a 100 pessoas; enquanto 21,1% receberam entre 101 e 300 pessoas por dia; e 11,1% tiveram visitas de mais de 300 de pessoas por dia. A média por estabelecimento foi de 107 clientes por dia. Sendo que entre os MEIs o número médio foi de 93 clientes e entre as empresas de pequeno porte (EPP) o número alcançou 166.

Estratégia de vendas

A respeito das ações e os serviços que os comerciantes realizaram para atrair consumidores nesse período, notou-se que 32,8% dos estabelecimentos investiram na divulgação; 30% disseram que investiram nos preços baixos dos produtos e serviços; 24,4% investiram no atendimento personalizado; 10% investiram na facilidade de pagamento; 7,8% em banheiros para os clientes; 3,9% em panfletagem; 3,9% em internet para os clientes; 3,3% em estacionamento; entre outros.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Perfil dos Negócios

Quanto às atividades, registrou-se uma grande variedade de segmentos pesquisados. Entre os mais representativos estão bares e restaurantes (20,6%); lanchonetes (12,2%); conveniência (11,7%); distribuidora (9,4%); artesanatos (6,1%); vestuários (5,6%); salão de beleza/barbearia (4,4%); sorveterias (3,9%); supermercados (3,3%); farmácias (2,2%); materiais de construção (2,2%); assistência técnica (1,1%); doceria (1,1%); fantasias e adereços (1,1%); mecânica (1,1%); padaria e confeitaria (1,1%), papelaria (1,1%), pizzaria (1,1%); produtos regionais (1,1%); ambulantes em geral (1,1%); floricultura (0,6%); hotéis e pousadas (0,6%); loja de maquiagem (0,6%); madeireira (0,6%); mercadinhos (0,6%); óticas (0,6%); entre outros.

No que diz respeito ao porte, 51,1% relataram ser microempreendedores individuais (MEI); 12,2% afirmaram ser Microempresas (ME); 3,3% disseram ser empresas de pequeno porte (EPP); 5,6% confirmaram ser empresa média ou grande; e 27,8% eram informais, entre outros.

No geral, 55,6% das empresas visitadas disseram que possuíam até 2 colaboradores; 28,9% afirmaram que possuíam de 3 a 5 funcionários; e 15,6% contavam com 6 ou mais colaboradores para atender a demanda da festa.

Esses e outros resultados podem ser vistos ao longo do relatório.

4. GRÁFICOS E TABELAS

Percepção geral

Gráfico 1 – Em relação ao Carnaval de Parnamirim, a data afeta o seu negócio de que forma?

Fonte: Fecomércio/RN

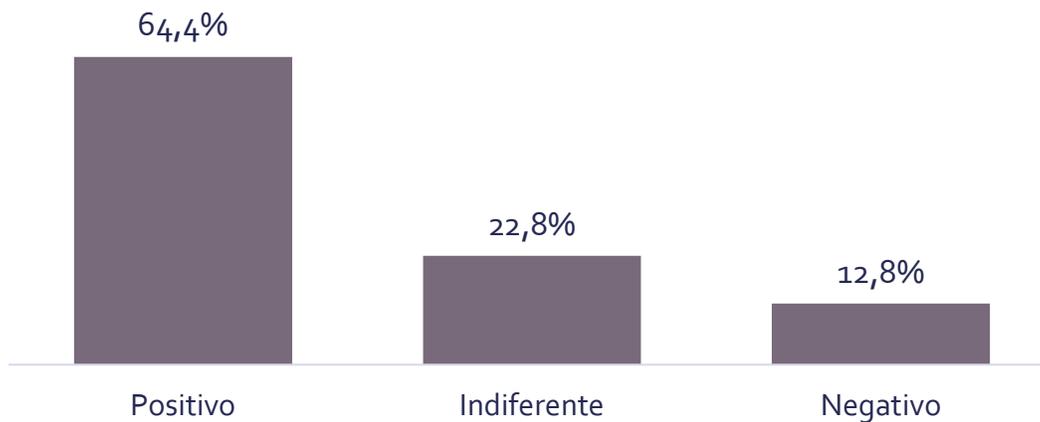
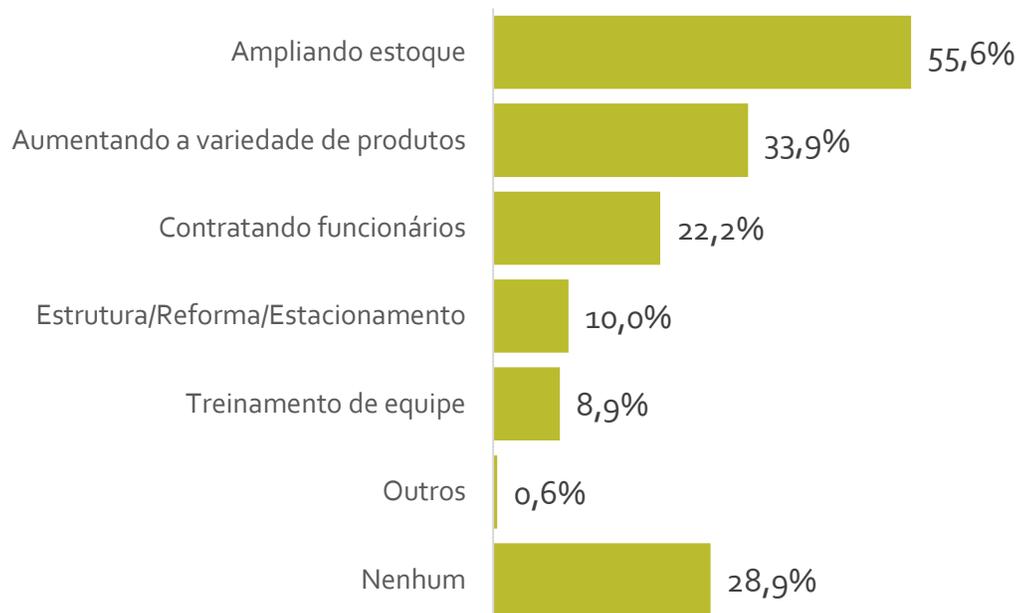


Gráfico 2 – Que tipo de investimento o (a) Sr. (a) fez no seu negócio visando o Carnaval de Parnamirim?

Fonte: Fecomércio/RN



Investimento

Gráfico 3 – Quanto o (a) Sr. (a) investiu no seu negócio visando o Carnaval de Parnamirim?

Fonte: Fecomércio/RN

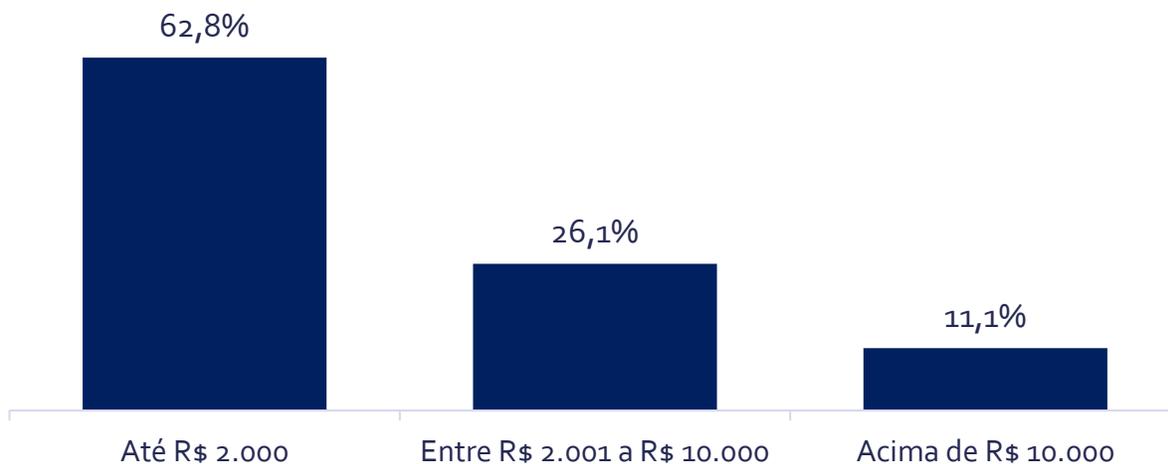


Tabela 1 – Investimento por porte.

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Média
MEI	R\$ 5.725,00
ME	R\$ 15.636,36
EPP	R\$ 35.500,00
Empresa Média/Grande	R\$ 7.700,00
Informais/Outros	R\$ 1.919,68
Média Geral	R\$ 6.981,58

Gráfico 4 – O (a) Sr. (a) contratou alguém para trabalhar somente no período da festa?
 Fonte: Fecomércio/RN

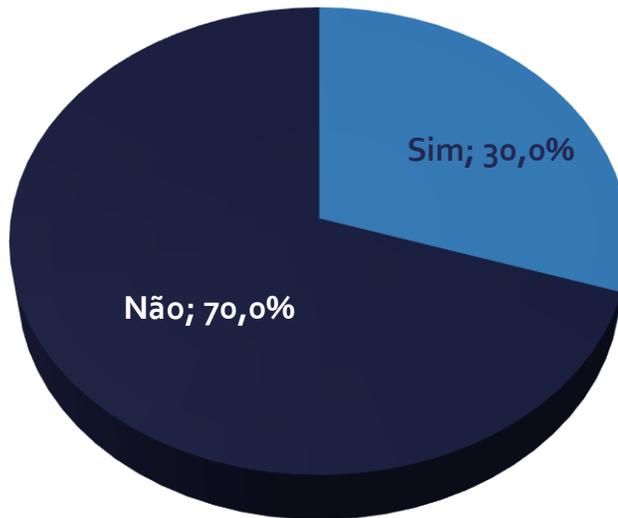


Tabela 2 – Contração de colaboradores por porte.
 Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Sim	Não
Informais/Outros	22,0%	78,0%
MEI	23,9%	76,1%
ME	54,5%	45,5%
EPP	66,7%	33,3%
Empresa Média/Grande	50,0%	50,0%

Faturamento

Gráfico 5 – Qual a sua expectativa para o movimento durante o Carnaval?

Fonte: Fecomércio/RN

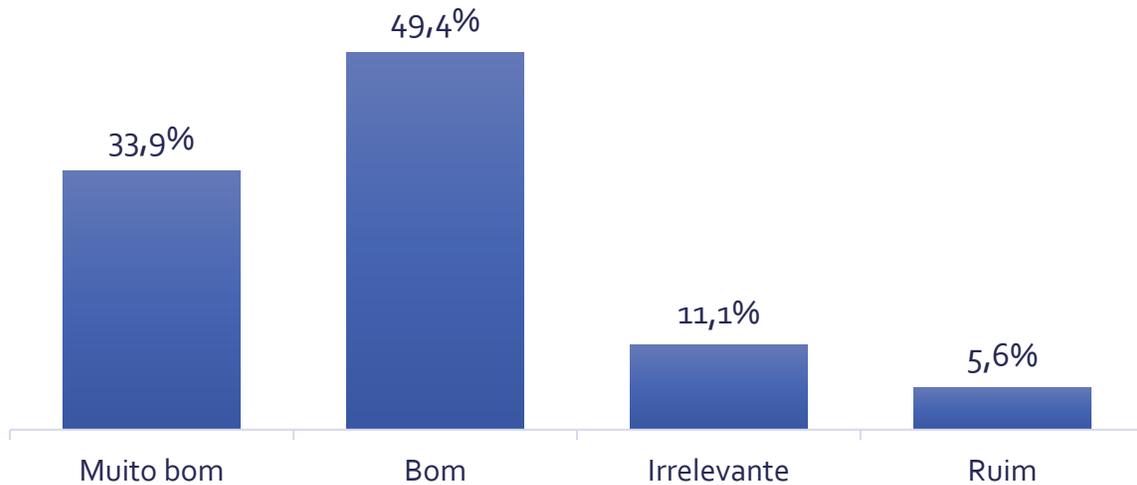


Gráfico 6 – Quantos dias o seu negócio vai funcionar durante o Carnaval de Parnamirim 2023?

Fonte: Fecomércio/RN

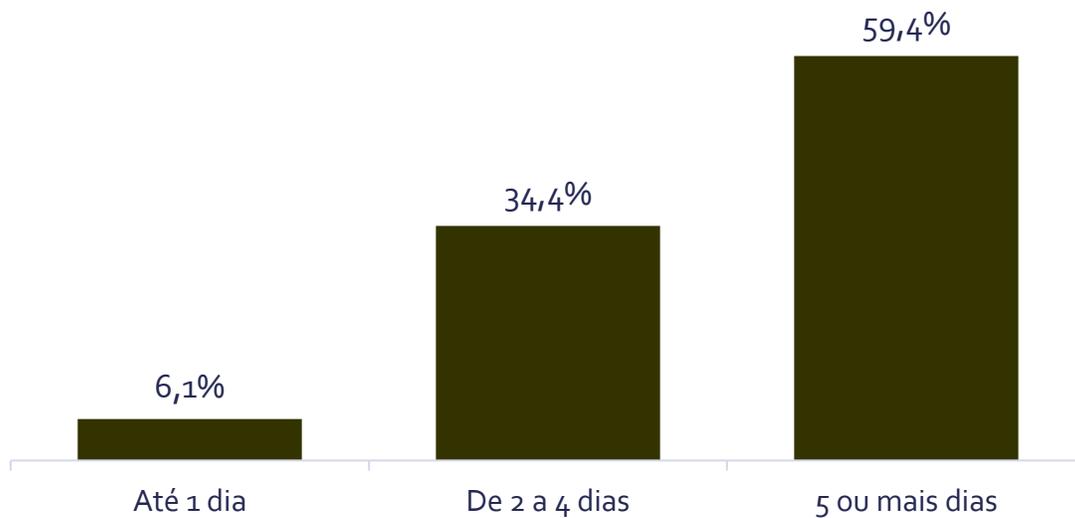


Gráfico 7 – Quanto em média o seu negócio espera faturar por dia na festa?

Fonte: Fecomércio/RN

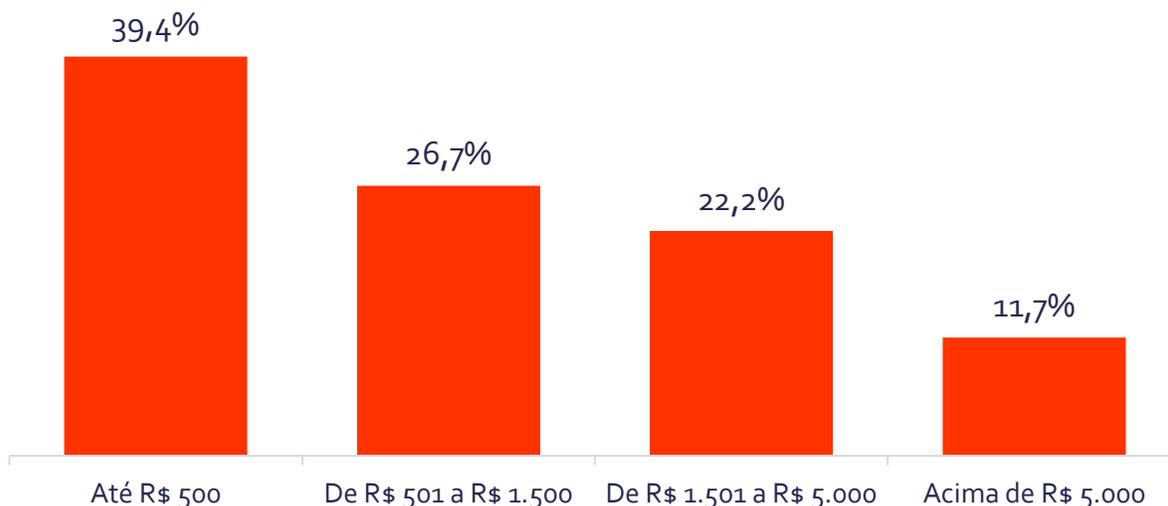


Tabela 3 – Faturamento médio por porte.

Fonte: Fecomércio/RN

Porte	Valor médio
Informais/Outros	R\$ 1.269,00
MEI	R\$ 1.369,02
ME	R\$ 6.954,55
EPP	R\$ 8.916,67
Empresa Média/Grande	R\$ 5.800,00
Média Geral	R\$ 2.521,67

Gráfico 8 – Qual a média de clientes recebeu/espera receber por dia durante os festejos?

Fonte: Fecomércio/RN

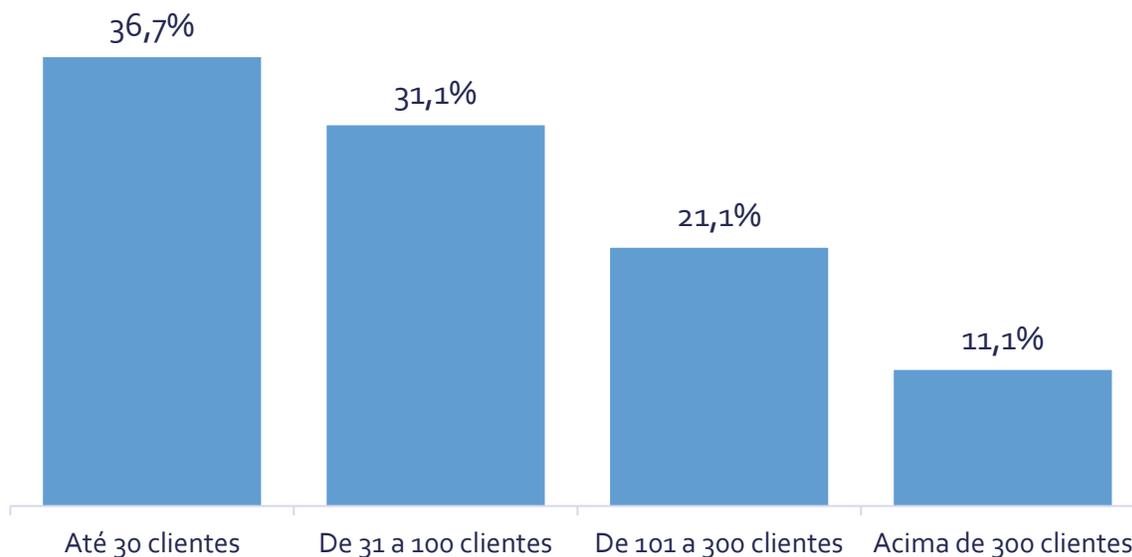


Tabela 4 – Número médio de clientes por porte.

Fonte: Fecomércio/RN

Porte	Nº médio
MEI	93
ME	143
EPP	166
Empresa Média/Grande	146
Informais/Outros	101
Média geral	107

Estratégia de vendas

Gráfico 9 – Qual ação ou serviço utilizou para atrair clientes durante o Carnaval de Parnamirim?

Fonte: Fecomércio/RN



Perfil das empresas

Gráfico 10 – Porte dos negócios:

Fonte: Fecomércio/RN

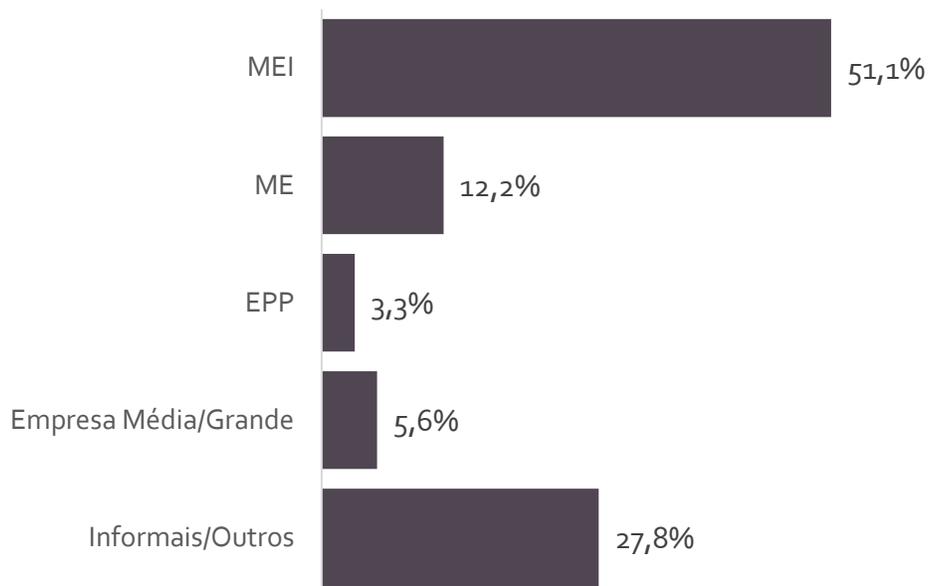


Gráfico 11 - Número de colaboradores.

Fonte: Fecomércio/RN

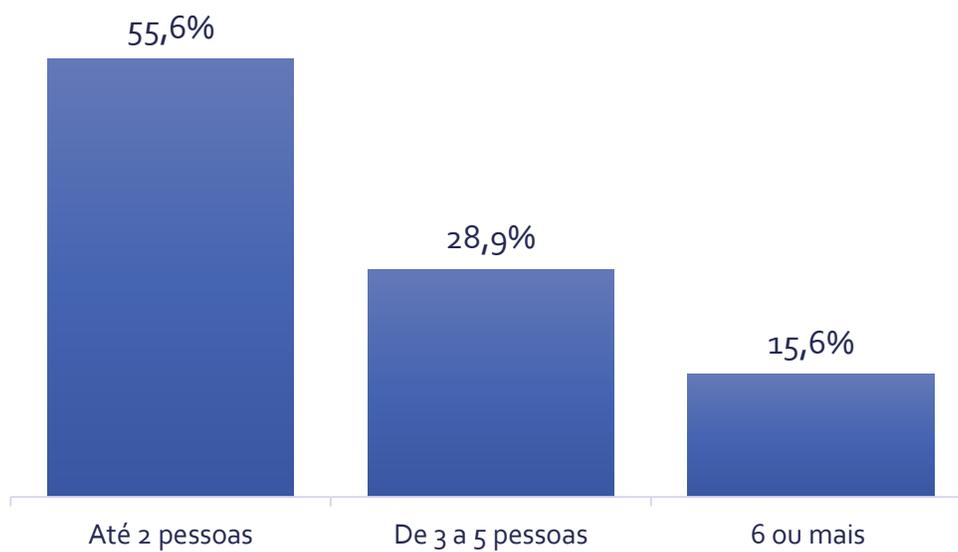


Tabela 5 – Segmento das empresas:
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Bares/Restaurantes	20,6%
Lanchonetes	12,2%
Conveniência	11,7%
Distribuidora	9,4%
Artesanatos	6,1%
Vestuário	5,6%
Salão de beleza/Barbearia	4,4%
Sorveterias	3,9%
Supermercados	3,3%
Farmácias	2,2%
Materiais de construção	2,2%
Assistência técnica	1,1%
Doceria	1,1%
Fantasia e adereços	1,1%
Mecânica	1,1%
Padaria e Confeitaria	1,1%
Papelaria	1,1%
Pizzaria	1,1%
Produtos regionais	1,1%
Ambulantes em geral	1,1%
Floricultura	0,6%
Hotéis/Pousadas	0,6%
Loja de maquiagem	0,6%
Madeireira	0,6%
Mercadinho	0,6%
Ótica	0,6%
Parquinho	0,6%
Peixaria	0,6%
Pet shop	0,6%
Vidraçaria	0,6%
Outros	2,8%

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

**PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E
TURISMO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber

Diretor

Lívia Aires

Coordenadora de Inteligência de Negócios

Luiz Henrique

Analista de Negócios

EQUIPE DE PESQUISA DA FECOMERCIO RN

Tiago Chacon Fontoura

Estatístico

Pesquisadores

Ana Cláudia

Jacqueline Aires

Matheus Gomes

Maria Eduarda

Natália Pereira